



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: Zoom.us	Data: 28.09.2023 9h00-11h15
Assunto: Educação II	Por: Andrea P.
	Folha: 1/4

Participantes: Presença assinada em lista anexada ao site.	Respons.	Prazo
DESCRIÇÃO:		
1. Leitura da ata da reunião de 31.08.2023: leitura feita por Andrea P S. Sem correções apontadas.		
2. Roda de apresentação dos participantes: Tereza R./UVIS-STSCCL, Gabriel Finamore/ Ong Ação Gueto/ASA, Monica M./C. da Amizade, AndreaPS/voluntária, Maria Cecilia/PróSaber, Angela Bueno/ Coord. Projetos PróSaber, Fernanda Rener/coord proj PróSaber, Rosana Silva/ Diretora Regional DRE Butantã, Keila Oliveira/ tec social projeto Viver Melhor/CDHU, Giovana/ tec social CCA Primavera, Ana Claudia Passos/ ASA, Marcelo Indio/ Ong Skate Solidario, Alcielle dos Santos/Instituto Yungo, Maria Rayane Silva Santos (Mariê)/Obras Sociais Mosteiro São Geraldo, Claudia Lara/ Núcleo Social PECP, Andrea Fujimoto/ gestora UBS P II		
3. Roteiro da Reunião vide link https://multientidades.virtual.org.br/wp-content/uploads/Roteiro-Multientidades-Educacao-parte-II-r1.pdf		
4. Participação UBS's Paraisópolis: não houve representante		
5. Pauta: Educação parte II: 5.1 Sumário da quantidade de alunos nas escolas públicas em Paraisópolis: apresentado por Monica M/Casa da Amizade, parte do GT Educação da Multi. Ppt completo no link https://multientidades.virtual.org.br/wp-content/uploads/escolas-publicas-Paraisopolis-EF-EM-turmas-e-alunos-1.pdf Alunos nas escolas públicas de Paraisópolis: total 11.567 alunos (c/EJA). São 4 escolas municipais: Fund I e II e 4 escolas estaduais (Fund I, II e E.M.). Escolas particulares gratuitas em Paraisópolis: Crescer Sempre + Alef Peretz): Fund II c/ 270 alunos e EM c/ 241 alunos. Comparativo de alunos em período diurno e noturno ensino médio: <ul style="list-style-type: none">• 1º ano EM: 86% alunos estão no diurno;• 2º e 3º EM só 23% estudam no período diurno (muitas vezes por falta de opção, pois não há salas disponíveis no período diurno). 5.2 Educação Integral e Novo Ensino Médio: apresentação de Alcielle dos Santos. Para apresentação completa vide https://multientidades.virtual.org.br/wp-content/uploads/Educacao-integral-e-Novo-Ensino-Medio-Alcielle-S.pdf Alcielle é doutora em Psicologia da Educação PUC/SP, atua como professora de Ensino Superior e assessora pedagógica, pesquisadora em inovação educativa, presidente de cooperativa de professores, militante em economia solidária Alcielle inicia falando sobre as dificuldades na implementação do Novo E.M., que chegou a ser adiada. Houve consulta pública em 2024, número de participantes não estatisticamente significativo. Considera que hoje as redes de ensino não sabem para onde caminhar e vivemos um momento crítico. Enorme dificuldade em planejar 2024. A educação está precarizada e o maior nº de vagas no período noturno retrata um país em caos de desigualdade. Fala sobre a missão da escola: agência civilizatória, agência social, responsabilidade crítica, humanização. Vivemos 3 fenômenos: Abandono escolar, evasão e necessidade de renda. Maria Cecilia/ Pró Saber reforça que em Paraisópolis não há opção de vagas diurnas, as escolas foram reagrupadas em 2011 e não correspondem à demanda geográfica do território. Alcielle comenta que não basta termos vagas para todos, mas é necessário dar conta dos 4 passos. Temos uma trajetória de ensino integral, mas estamos muito distantes desta realidade. No QEduc com Helena Singer fizeram roda de conversa em Heliópolis, região que possui características semelhantes a Paraisópolis. Não estudam a linguagem, movimentos identitários e não há espaço na escola para se abrir. Há um movimento chamado Islam que não é considerado. EM não dialoga com os interesses da juventude, a escola não é aberta à diversidade, padronizam comportamentos da cultura, há aumento de adoecimento, maior infecção por HPV, vacinas sobrando, sem educação sexual para viver sua juventude. Dificuldade de alinhamento com órgãos de proteção, a escola não		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: Zoom.us	Data: 28.09.2023 9h00-11h15
Assunto: Educação II	Por: Andrea P.
	Folha: 1/4

<p>tem uma visão ecossistêmica, há muitas agressões na sociedade; necessidade de políticas públicas como a lei 14540/ 03.04.2023. Hoje mais de 700 escolas estaduais de SP passam a oferecer o ensino integral sem estrutura que permita executar o ensino integral. Precisamos de uma educação humanista e antirracista com educação transversal nos eixos intelectual, cultural, emocional, social e físico. Os professores estão exaustos quanto às mudanças, não estão preparados e sem tempo para atender. A nossa sociedade brasileira não está preparada para participar de consultas públicas e a velocidade que requer o século XXI é muito intensa. Há sérios impeditivos para obter um bom resultado de consulta pública por pura falta de conhecimento. Os jovens tem interesses diferentes. Fala sobre as mudanças de carga horária de 3000h para 2400 horas. Para reflexão: A escola forma saber científico historicamente produzido? Há discussão de forma sistêmica? Há assembleias e discussões comunitárias? Há o que fazer sem esperar políticas públicas. Formaram equipe multidisciplinar: há 9 estados amazônicos e não há nada pensado sobre isso, elaboram um método de educação. Claudia L/PECP comenta que percebe a fragilidade do ensino público, 88% dos alunos brasileiros estão em escolas públicas. O ensino público tinha um material escrito por especialistas de notório saber, currículo em ação, áreas do conhecimento. O novo governo estadual não permitiu o término e sua implementação e todos foram suspensos.</p> <p>5.3 Diretoria Regional de Educação Butantã: apresentado por Rosana Silva. Para ppt de reunião com diretores de escola de educação infantil https://multientidades.virtual.org.br/wp-content/uploads/apresentacao-Rosana-DRE-Butanta.pdf. Receberão nova sede. A DRE Butantã passa por reorganização, pois é a menor diretoria da cidade e poderia ter acompanhamento dos bairros no limite da área como Vila Andrade; VA sai da DRE Campo Limpo e entra para a DRE Butantã. Recebeu 5 EMEF's de Paraisópolis. Estão em período de transição por questões administrativas do sistema municipal. Prezam pelo atendimento qualificado. A DRE Butantã atende 42 unidades escolares. Os CEUS's farão adesão ao programa de escola integral (regime de "8h/dia- 7h relógio"). Adesão do ciclo de alfabetização do CEU Paraisopolis (1@3EF): haverá aumento das vagas oferecidas. Segundo Instrução Normativa 26: 50% das turmas deverão estar no SP Integra em 2024. Há 26 unidades nesta diretoria com turmas de 1ºs anos. Há reformas para adequações nos espaços para aderirem ao integral em 2024. As EMEF's de Paraisópolis tem capacidade maior; consideram transferência para reorganizar em 2025. Querem terreno para construir EMEF's para qualificar atendimento pensando na expansão do tempo integral e reduzir capacidade nas escolas atuais. Considerou a dificuldade no ensino noturno do EM em Paraisópolis e se coloca à disposição para pensar em ação para mudar esta realidade. ClaudiaL/Pecp considera excelente essa mudança para a DRE Butantã. Pensando na ampliação de 2023, como fica a entrada no 1º EF? Alguns relatos após EE Homero Fortes aderir ao integral Fund I: alguns pais pediram transferência para fora da comunidade e outras crianças não tinham vagas. Rosana comenta que nesse momento de políticas públicas na Educação Integral no Butantã, não prevê fechamento de turmas. Futuramente teremos total de turmas no período integral, com atividades atendidas em outros espaços - por isso se chama expansão. Maria Cecilia pergunta se terão dificuldades em 2024 por haver eleições e se será apenas +1h ou +2h de aula apenas. Rosana acredita que em 2024 darão mais um passo na expansão e conforme avaliação da política educacional, mais turmas deverão aderir. O tempo será de 8h/aula (7h/atendimento) nas EMEF's. Nas EMEI's será 8h/dia. Mônica comenta que o turno é de 7h-14h e 12h-19h e algumas escolas não são. O integral idealmente deve ser de 8h, temos a cada ano de 800 a 900 novos alunos (25 a 27 turmas) e não querem que sejam realocados. A permanência varia o tempo de aula. Precisam de ações para se aderir ao integral. Maria fala sobre a importância do compromisso com a alfabetização, quer conversar com Rosana. Monica M lembra que a situação da alfabetização foi agravada no ensino à distância: com base nos alunos que frequentam a Casa da Amizade em seu contraturno, há de 2 a 4 anos de defasagem nos conteúdos dominados em relação à série que estão cursando. Pergunta o que a DRE está pensando para a recuperação de aprendizagem.</p>		
6.0 Informes: sem informes		
7. Próxima reunião Pauta: Saúde parte II Local: reunião online via ZOOM.US	todos	26.10.23 9:00